



cei

Noventa e cinco por cento da população urbana ganha em média 1,4 salário mínimo por mês. O caso típico desse brasileiro é o operário da construção civil. Quem é ele? Ele é o que constrói tudo à sua volta: as casas, ruas, praças, colégios, hospitais, quartéis, igrejas, fábricas, aeroportos, pontes, estádios, piscinas, palácios, ministérios, cemitérios... e não tem onde cair morto... No botequim da esquina pede um copo de cachaça, bebe de um gole só, cospe no chão, faz careta...

(Suplemento 15, págs. 39 e 40, com esta edição).

Centro Ecumênico de Informação
SETEMBRO 76 N.º 118

Diretor :

Domicio Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 60,00
Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 — 20.000 — Rio de Janeiro, RJ
Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da *Princesa Gráfica e Editora Ltda.*

— Creio que as publicações do CEI provocam uma inquietação salutar mostrando um pouco daquela espada que Cristo veio trazer (Mt. 10, 34).

Fêxi Vital Wilderink
Angra dos Reis, RJ

— ... agradeço pelo "abraâmico" trabalho que vocês realizam: ajuda bastante a despertar a consciência, motivando-nos a um engajamento prenhe de conseqüências concretas para a construção do Reino de Deus. É isso aí!

Aerton Tavares de Azevedo
Volta Redonda, RJ

— Concordo, até certo ponto, com o missivista *Carlos Garret Martins*, que no CEI n.º 117, reclama a falta de notícias evangélicas (protestantes); não censuro vocês, entretanto, por essa ausência, porque sinto que muito pouco está acontecendo no protestantismo caboclo, pelo menos nas estruturas oficiais desse protestantismo, com raríssimas exceções, muito conservador... Aprecio o esforço de vocês no "empurrar" a consciência cristã para as aberturas e participações e estou certo de que os frutos começam a aparecer mesmo neste nosso mundo chamado evangélico.

Ary Theodoro de Mendonça
Niterói, RJ

CEI — Nossa nota editorial de hoje é uma expressão de repúdio ao ato de violência sofrido por um bispo, com nossa destra de solidariedade ao irmão. Foi na noite de 22 de setembro, na cidade de Nova Iguaçu, RJ, seqüestrado o Bispo Dom Adriano Hipólito, juntamente com um sobrinho que o acompanhava. Horas mais tarde foram encontrados com sinais evidentes de torturas. Em seguida ocorria explosão, diante da sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com o carro das vítimas, que havia sido levado para ali pelos seqüestradores. Em nota oficial a CNBB divulgou os fatos e manifestou de público sua incondicional solidariedade para com Dom Adriano e a repulsa por aquele ato de violência. Para a CNBB, que representa a Igreja Católica no Brasil, "fato como esse, longe de atemorizar a Igreja, enche-a de júbilo, na certeza de ser julgada digna da milenar tradição daqueles que selaram com sangue o seu testemunho cristão". Também sacerdotes, religiosas e líderes leigos da Diocese de Nova Iguaçu, publicaram nota na qual identificaram os agressores como "aqueles que querem fazer calar a voz da Igreja, em defesa dos direitos humanos". O ato não atinge apenas Dom Adriano, mas todo o povo; as bofetadas e pontapés no Bispo são bofetadas e pontapés no Povo de Deus.

De todos os recantos do país e do exterior, inúmeras provas de solidariedade têm sido enviadas a esse servo de Deus. O Papa Paulo VI, em telegrama a ele enviado, expressou "o respeito fraternal com votos de pronta recuperação", estimulando-o a prosseguir com coragem, serenidade e amor a sua missão.

Com esta edição do CEI o **Suplemento n.º 15**, coincidentemente dedicado à defesa dos direitos humanos.

CARTAS

— Com muito interesse continuo lendo o CEI, achando-o informativo e de grande utilidade para todos os cristãos. Admiro-o pela honestidade de colocar em tribuna livre — a das cartas à redação — inclusive pensamentos discordantes da orientação da publicação o que prova que o CEI é "amigo de Platão, mas mais amigo da verdade". Atualmente mantenho uma coluna na Folha da Tarde (circulação 150.000), chamada "O Som do Evangelho", utilizando muito notícias do CEI.

Roberto Vicente Cruz
Themudo Lessa
S. Paulo, SP

— Receber aqui em Lage as publicações do CEI foi, para mim uma alegria sem par. Porque estas publicações se reves-

tem de grandiosidade é precisidade para nós sacerdotes do interior, porque só assim poderemos participar da luta que vocês têm travado para divulgar denúncias tão justas, providas de tantas partes do Brasil e emergidas do grito mais forte que ainda está preso na garganta do pobre, na sua sede de Deus, de pão e de verdadeira justiça... Cristo seja a nossa força nestes tempos bárbaros. Meus sinceros agradecimentos e que Cristo sempre nos liberte e una.

Pe. Edmilson Ribeiro
Lage, BA

— Obrigado pelo trabalho que vocês estão realizando. Deus queira que possam encontrar muita compreensão e apoio.

Pe. Aléssio s.t.
S. Paulo, SP

AINDA AS PRISÕES DOS BISPOS NO EQUADOR

Sob o título "Os acontecimentos de Riobamba" o Centro de Documentação MIEC — JECI fez publicar em um único documento todo o material que foi possível reunir sobre os acontecimentos de Riobamba, Equador. Inclui a carta-convite, enviada em abril pelo bispo de Riobamba, Dom Leônidas E. Proaño, a todos os participantes do encontro; a agenda preparada para a ocasião; a cronologia dos fatos; declarações dos bispos detidos; carta ao Papa e ao governo do Equador, e farto material do que foi publicado, sobre o assunto, pela imprensa local e internacional. Como foi divulgado (CEI n.º 117), no dia 12 de agosto, 37 religiosos, que participavam de uma reunião pastoral, foram detidos e, depois, expulsos do país. O documento em questão, na parte introdutória, declara: "Cremos que este fato não é algo isolado, mas que se dá num contexto de contínuo endurecimento das relações Igreja-Estado no continente; (...); que nisto, as autoridades não atuaram sozinhas, mas contaram com o assessoramento, benelácito ou colaboração de outros governos do continente que estão interessados em desprestigiar a Igreja".

DIOCESE DE GOIÁS ENVIA MENSAGEM

A diocese de Goiás reunida em Assembléia enviou mensagem de solidariedade aos religiosos presos no encontro de Riobamba. Diz a carta a certa altura: "Para nós este encontro de Riobamba teve duas notas proféticas: Em primeiro lugar ele revelou com limpidez a solicitude pastoral de várias Igrejas comprometidas com os pobres e oprimidos deste Continente Latino Americano. Não foi um encontro de rotina, nem a mesma reunião formal. Significou a nova caminhada da Igreja reinvestindo-se na evangélica missão do Bom Samaritano e enfrentando obstáculos, contradições e riscos para ir ao encontro do homem ferido hoje, não tanto por outros indivíduos, mas sobretudo pela própria sociedade que tomou o lugar de Caim. E, segundo lugar, esta reunião desmascarou a hipocrisia de Governos que, fazendo profissão de fé cristã, em nome desta mesma profissão, esmagam hoje, como outrora, índios, camponeses e operários esmagando também os protagonistas de sua libertação que se desencilharam de todo compromisso histórico com o mesmo Poder opressor.

DOM FRAGOSO ESCLARECE ACONTECIMENTOS

Em carta de 22 de agosto Dom Fragoso relata todos os fatos acontecidos e diz a certa altura: "a experiência foi rica para os leigos, religiosos, sacerdotes e bispos que fomos desrespeitados em nosso direito de livre reunião". Declarando mais adiante a necessidade "de aproveitar a experiência para sabermos acolher os desafios que virão, depois — ao que tudo indica" conclui que "pouco a pouco se firma, em mim, a certeza de que a libertação (sentido *evangélico*) dos índios, dos posseiros, dos camponeses sem terra, dos fracos e dos sem-poder custará um preço muito alto. Felizes os chamados a pagar esse preço".

LYSÂNEAS MACIEL OCUPA IMPORTANTE CARGO NO EXTERIOR

O ex-deputado Lysâneas Maciel, cassado em abril 76, viajou com sua família para a Suíça, onde vai trabalhar no Conselho Mundial de Igrejas, em Genebra, como consultor especial da Unidade II, Justiça e Serviço. Lysâneas, que é presbítero de uma Igreja Evangélica no Rio de Janeiro, destacou-se no Congresso Nacional pela sua luta em favor dos Direitos Humanos, Liberdades Democráticas e por melhor defesa dos interesses nacionais. Foi considerado sempre um dos dez melhores deputados nos anos em que cumpriu o seu mandato.

DOM IVO E O EPISÓDIO DO EQUADOR

Negando enfaticamente que o encontro de Riobamba tivesse algo de clandestino, Dom Ivo Lorscheiter, secretário-geral da CNBB, assegurou, divulgando a carta convite ao encontro, que ele mesmo teria participado do mesmo, não fosse a falta de tempo na ocasião. Deu assim por encerrado o episódio.

CELAM REFLETE SOBRE SOCIALISMO NA AL

Em julho último reuniu-se em Buenos Aires a Equipe de Reflexão Teológico-Pastoral do CELAM, na qual foi debatido o tema "Socialismo na América Latina". As conclusões a que chegou a Equipe serão publicadas. Enquanto isto não acontece, o secretário-geral do CELAM, Dom Affonso Lopez Trujillo, faz algumas considerações sobre o tema, em que diz: "O socialismo tem seus valores. Vários, por serem valores, parecem conciliar-se bem com algumas perspectivas cristãs. Seria então denominado "Socialismo humanista" (...) Se o socialismo é ânsia de igualdade, de justiça, de participação, de capacidade para o trabalho, de emprego, de luta contra o espírito opressor do lucro; se o socialismo é relacionamento comunitário, batalha contra a pobreza, aidez de cultura; se o socialismo é superação da escravidão, se é segurança, se é saúde; neste caso, quem deixaria de proclamar-se socialista? (Notícias — CNBB).

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS NAS UNIVERSIDADES

Cerca de 700 estudantes do Campus da USP de São Carlos (São Paulo) percorreram as ruas da cidade, em passeata contra o aumento dos preços do restaurante universitário. A passeata durou 1 hora e 40 minutos, os alunos portavam cartazes pedindo "assistência social efetiva" e "mais bolsas de alimentação; a polícia local fotografou a manifestação (ESP — 18-8-76).

Cerca de 500 alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro concentraram-se em frente ao restaurante da Universidade, em protesto contra o preço da refeição que consideram elevado: Cr\$ 11,00 (JB — 1-9-76).

O restaurante universitário da Unicamp (Campinas) foi ocupado por 1.500 estudantes que assumiram seu contrato, negando-se a pagar o preço cobrado por refeição, fazendo também reivindicações quanto ao serviço de transportes e a Casa dos Estudantes (JB — 1-9-76); ESP — 17-8-76).

Alunos da UNB levaram ao Ministro da Educação e Cultura, manifesto assinado por 8.914 estudantes de todo o país, solicitando a revogação dos atos baixados pelo Reitor expulsando 7 alunos e suspendendo 38 (JB — 1-9-76).

Alunos da Universidade Federal de Pernambuco promoveram uma assembléia geral para exigir melhoria das condições do restaurante universitário. Os resultados da Assembléia serão encaminhados por uma comissão de alunos ao MEC (ESP — 17-9-76).

Atendendo às reivindicações dos estudantes, o restaurante central da USP na Cidade Uni-

INFLAÇÃO ASCENDENTE

O custo de vida continua subindo.

A inflação continua preocupando o governo e os empresários e sacrificando toda a população, com a crescente alta do custo de vida. A Fundação Getúlio Vargas indicou para o mês de agosto uma elevação dos preços, em 4,8%, o que faz subir a taxa de inflação a 46% nos últimos 12 meses (JB — 11-9-76).

CONQUISTAS TRABALHISTAS SOB AMEAÇA

Os dirigentes sindicais de trabalhadores paulistas consideram prejudiciais aos interesses dos assalariados, o projeto de lei de autoria do Executivo, aprovado na Câmara dos Deputados e que seguirá à apreciação do Senado, propondo sensíveis modificações na chamada Lei de Acidentes no Trabalho. Estes dirigentes queixam-se de que não foram consultados pelo governo federal, apesar de serem representantes dos maiores interessados na questão. Outra das queixas generalizadas é a de que o projeto tramitou com características de questão fechada, sem possibilidade de maiores emendas, apesar de sua relevância. Consideram que de nada adianta participar de simpósios que congregam empregados, empregadores e governo, se este toma a iniciativa isoladamente, sem consulta prévia às demais partes, propondo a supressão de cláusulas na legislação de acidentes de trabalho, consideradas como conquistas trabalhistas existentes há mais de três décadas (ESP — 31-8-76; 1-9-76).

versitária de São Paulo foi reaberto com o antigo preço vigorando (Cr\$ 6); estava sendo cobrado 11 cruzeiros por refeição. (ESP — 11 e 18-8-76).

ESTUDANTES E CENSURA

Os alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia protestaram, em documento enviado ao Ministro da Educação e Cultura, contra a censura prévia aos trabalhos do grupo de teatro universitário Sonhos Concretos. Num plebiscito em que votaram 427 estudantes, 376 (70% do total) foram contra a censura prévia às atividades estudantis (JB — 2-9-76).

A TRÁGICA SITUAÇÃO DE MILHARES DE REFUGIADOS NA AMÉRICA LATINA

Com o endurecimento dos regimes na maioria dos países da América Latina, é trágica a situação dos refugiados políticos em todo o continente. A Argentina que, em tempos passados abriu possibilidade de asilo a refugiados de vários países, por crime de consciência, tem hoje em seu território mais de vinte mil asilados. Com a implantação do regime militar naquele país, grupos de terroristas de direita os têm perseguido e ameaçado perigosamente. Muitos têm desaparecido, outros são assassinados. A ONU através do seu Alto Comissariado para Refugiados (CNUR) e o Conselho Mundial de Igrejas, através da Comissão Inter-eclesiástica para Ajuda e Serviços Mundiais (CICARWS), têm envidado esforços no sentido de prestar ajuda àquelas pessoas desesperadas, mas têm encontrado grande dificuldade: primeiro, pelo elevado número dos que pedem esta ajuda, depois, pelas dificuldades impostas pela maioria dos países, no sentido de receber os refugiados.

MENORES E A FUNABEM

De cada cem menores que passaram pela Funabem nos últimos dez anos, 95 não tinham raciocínio lógico e são filhos de pais subempregados; 90 tinham carência afetiva; 85 eram analfabetos; 60 tinham deficiência de coordenação motora; 70 praticaram crimes contra o patrimônio; 40 eram explorados pelos adultos e 14 haviam sido seviados. Estes dados foram fornecidos pelo presidente da Funabem, Fawler de Melo, que afirmou ser suplementar todo o trabalho da Funabem, pois de nada adianta se não for acompanhado de uma política de distribuição de renda que promova de modo global a melhoria econômica e social da população. Fawler de Melo destacou que soma a 14 milhões o número de menores abandonados no país e que a experiência mostra que a internação do menor é uma solução paliativa uma vez que o Estado só tem capacidade para atender uma parte muito pequena dos menores desamparados (ESP — 1-9-76; JB — 28-8-76).

FATURAMENTO: PREOCUPAÇÃO MAIOR DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

“Os laboratórios estrangeiros dominam nosso mercado em proporções superiores a 90%, obtendo superlucros e alguns vendendo medicamentos fraudados”, afirmou o Professor Mário Victor de Assis Pacheco, secretário da Associação Médica do Rio de Janeiro. Falando na Câmara dos Deputados, afirmou ainda que o Brasil pode produzir os medicamentos de que necessita sem a ajuda externa e defendeu a criação de indústria química de base brasileira para evitar a dependência da tecnologia estrangeira. Ainda na Câmara, o deputado Inocêncio de Oliveira, propondo a criação de uma CPI para as indústrias farmacêuticas, mostrou que “357 laboratórios nacionais têm 3,5% do faturamento, enquanto os 67 estrangeiros têm 96,5%, e que “enquanto o Brasil tem uma das maiores quantidades de especializações farmacêuticas do mundo (cerca de 30 mil) nossas regiões endêmicas continuam sem medicamentos específicos; de onde se conclui que as empresas ligadas ao setor apenas preocupam-se com o faturamento.” (JB — 19-8-76; ESP — 27-8-76).

SAÚDE NA BAIXADA FLUMINENSE É PRECÁRIA

Referindo-se ao problema do atendimento de saúde na Baixada Fluminense, D. Adriano Hipólito, bispo de Nova Iguaçu, lembra ser necessário prevenir a doença em lugar de apenas atender a quem já está doente. Acentua que as medidas tomadas pelo INPS são paliativas, pois os desequilíbrios sociais permanecem; com os salários baixos e o custo dos medicamentos alto, as pessoas continuam mendigando. O INPS praticamente dobrou o total dos atendimentos na região mas as filas continuam pela madrugada, o atendimento permanece ruim, a mortalidade é alta e as pessoas têm fome. Os exames de laboratório são realizados num barracão feito de tábuas, com mais de 20 anos de existência; as tábuas estão podres e por baixo acumula-se água estagnada. A privada do posto é repugnante, com as instalações quebradas e funciona dentro da sala de preparo das lâminas com o material para exame. As lâminas são lavadas num balde, sem detergente, o que não permite laudos corretos. A presença dos médicos de plantão é precária para não dizer caótica. Em seu gabinete, decorado com móveis de estilo, tendo ao fundo duas estampas de Paris, o secretário de

saúde de Nova Iguaçu admite que o pronto socorro inaugurado em junho, ainda é insuficiente para atender à população de 1 milhão e 400 mil pessoas (JB — 29-8-76).

EXODO RURAL E BÓIAS FRIAS

Cresce o número de trabalhadores agrícolas que deixam o campo e emigram para as cidades. Na área de Sorocaba, a população cresce a 5 por cento ao ano e grande contingente começa a se formar nesta região, sem trabalho permanente. São os chamados “bóias frias”.

A Divisão Regional Agrícola, órgão da Secretaria da Agricultura, teme uma queda na produção agrícola de alimentos como consequência dessa evasão. Sabe-se que cada vez mais a mecanização agrícola substitui o homem no campo, com a justificativa de diminuir o custo da produção. Por outro lado a situação dos “Bóias-frias” se agrava. Os técnicos da Produção Social do Estado não acreditam na possibilidade de soluções a curto prazo, apesar de iniciativas por parte do governo em organizar sindicatos, cooperativas, as quais assumiriam a contratação, transporte e alimentação dos trabalhadores “bóias-frias”. O presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado, Roberto Higiguti, “não tem idéia de como possa ser feita a sindicalização destes trabalhadores” (ESP — 18, 19-8-76).

CARDEAL SCHERER FALA SOBRE A FOME NO MUNDO

Dom Vicente Scherer, Cardeal Arcebispo de Porto Alegre, comentando o tema do Congresso Eucarístico realizado na Filadélfia, Estados Unidos — A Eucaristia e a fome da família humana — disse em seu programa radiofônico "A Voz do Pastor": "fala-se muito de matanças que houve no passado em lamentáveis guerras políticas e religiosas... e se aceita tranquilamente que em nossos dias morram sem cessar milhares de crianças e adultos em consequência da falta de suficientes vitaminas e proteínas. Esta situação, continua Dom Vicente, "não decorre de um fato inevitável, mas deve-se a comportamentos egoístas dos que possuem a riqueza e a influência do poder. A fome se torna mais destruidora e mortífera que a própria guerra, pois, se não mata instantaneamente, prejudica de forma irreparável o desenvolvimento físico e mental de suas vítimas. Como a bomba atômica que extermina à distância de anos, a fome marca para sempre crianças e jovens, condenando-os a uma vida de de finhamento e a uma morte prematura".

EXPLORAÇÃO NO TRABALHO FEMININO

Uma pesquisa realizada pela Organização Internacional do Trabalho, em convênio com o SENAI e o SENAC, propõe a revisão de toda a legislação protetcionista ao trabalho feminino no Brasil.

Algumas medidas de proteção ao trabalho feminino, como por exemplo a exigência de criação, pelos empregadores de creche para suas funcionárias (quando existirem um mínimo de 30 em seus quadros), do limite de horas extras de 48 horas mensais para as mulheres, acabam se transformando em obstáculo para o acesso das mulheres a certos empregos.

Sugere a pesquisa que seja feita uma revisão da legislação protetora do trabalho feminino e que cada uma das medidas seja devidamente estendida a todos os trabalhadores ou eliminada para todos eles. "O importante — diz a pesquisa — é a maior igualdade possível de tratamento legislativo para o homem e para a mulher" (ESP — 7-9-76).

MAIS VÍTIMAS ENTRE RELIGIOSOS NA ARGENTINA

Continuam sendo noticiadas mortes e desaparecimentos entre religiosos nacionais e estrangeiros que trabalham na Argentina. Somente no mês de julho, pelo menos sete religiosos, 5 sacerdotes e 2 seminaristas foram assassinados. O bispo Enrique Angelelli morreu num acidente automobilístico, quando retornava da província de La Rioja, onde fora realizar ofício religioso em memorária de dois dos sacerdotes mortos. O bispo Angelelli era conhecido por sua posição em defesa dos pobres.

COLONOS BRASILEIROS TROCAM O ACRE PELO PERU E BOLÍVIA

A venda de um mil, cento e cinquenta e oito seringais — mais de 80% de todo o território do Acre — a empresários paulistas que transformaram uma economia secularmente extrativa em projetos agropecuários de reduzida absorção de mão-de-obra e mais a incapacidade do INCRA em realizar sequer um projeto de colonização, respondem pelo êxodo em massa de seringueiros e colonos para a Bolívia e o Peru, somando atualmente um mínimo de 10 mil famílias brasileiras compostas de, pelo menos, 40 mil pessoas (JB — 22-8-76).

NOVA FORMA DE GRILAGEM

A ocupação de terras que cortam 7 municípios baianos nas proximidades de Inhambupe, pela empresa Sibra (Eletrosiderúrgica Brasileira S.A.), está introduzindo uma nova forma de grilagem. Ao invés de utilizar pistoleiros e jagunços, o processo lembra uma verdadeira ocupação militar: tomada dos principais pontos estratégicos da região, fechamento de estradas públicas, apreensão de gado e até prisão dos moradores que apresentem resistência, tudo apoiado por um aparato logístico que inclui tratores, camionetas equipadas com serviço de rádio e, segundo depoimentos de proprietários da área, até carros blindados. Para realizar a operação, a Sibra contratou os serviços de uma empresa de segurança, a Transeg — Transporte de Valores e Segurança Ltda, cujos homens, evidentemente fardados, portam armas como carabinas automáticas e metralhadoras (ESP — 14-8-76).

2.556 IGREJAS BATISTAS NO BRASIL

Os Anais da Convenção Batista Brasileira dão conta da existência de 2.556 igrejas da denominação no território nacional, em 1975. A maior concentração de batistas é no Estado do Rio de Janeiro, com 798 comunidades locais.

CNBB E A PASTORAL DA TERRA

A Comissão de Pastoral da Terra, órgão da CNBB, manifestou ontem a posição de que todos os conflitos de terra, que aumentaram nos últimos meses, especialmente na Amazônia Legal, só terão solução com uma verdadeira reforma agrária no Brasil. "Estamos convencidos — diz o documento — de que uma simples divisão de terras não é ainda uma reforma agrária. Não é possível mudar nada no Brasil, se mais de 80% das terras continuam nas mãos de menos de 20% dos proprietários. Menos ainda se as terras da União continuarem sendo vendidas a grandes empresas nacionais e internacionais" (ESP — 28-8-76).

PADRE PRESO NA ESPANHA

Por se recusar a falar em castelhano e responder a um juiz militar em catalão, que considerava sua língua, o padre Luís Xirinachs foi multado em mil pesetas. Ao recusar-se a pagar a multa, foi preso devendo passar 15 dias na prisão. O padre Xirinachs, o "apóstolo da paz", como é conhecido, recusou-se uma segunda vez a falar castelhano e foi multado em mais 25.000 pesetas. Foi acusado de "faltar ao respeito" para com a autoridade. Como se sabe, o agonizante regime franquista proíbe que as diversas comunidades existentes naquele país se expressem em sua língua materna.

BNH FINANCIA MAIS PARA A CLASSE MÉDIA E ALTA

Mantendo uma tendência registrada praticamente desde sua fundação, o BNH financiará este ano para as camadas de maior poder aquisitivo, um número maior de moradias do que para as Classes de renda mais baixa. No primeiro semestre deste ano, os recursos captados pelo BNH, através do Fundo de Garantia e das Cadernetas de Poupança, financiaram a compra de 27.120 casas de cooperativas habitacionais e lotes urbanizados, enquanto mais de 40 mil financiamentos foram concedidos para aquisição de casas das classes de renda média e alta. (ESP — 28-8-76).

TRABALHADORES RURAIS REIVINDICAM

Trabalhadores e empregadores rurais paulistas estão na Justiça do Trabalho para decidirem de quanto será o reajuste salarial dos empregados na agricultura do estado. Este é o primeiro processo no país de categoria rural, e interessa diretamente a 1 milhão e 300 mil trabalhadores rurais permanentes, não envolvendo entretanto, os, aproximadamente, 400 mil bóias-frias do Estado. Os 134 sindicatos de trabalhadores rurais de São Paulo fazem 16 reivindicações; dentre elas destacam-se as seguintes cláusulas: reajuste salarial de 50%, vigência a partir da publicação da norma coletiva, com duração de 12 meses; transporte gratuito dos trabalhadores para as propriedades agrícolas; desconto de habitação fornecida pelo empregador, somente se for expressamente convencionado em contrato e quando a moradia oferecer condições de habitabilidade; que os veículos destinados ao transporte dos trabalhadores, não sejam empregados nas conduções simultânea de instrumentos de trabalho. (ESP — 14. 21-8-76).

CRÍTICA AO GOVERNO DA BOLÍVIA

Um artigo assinado por uma ala da Falange Socialista Boliviana (FSB), publicado no jornal "Los Tiempos" de Cochabamba, censurou a política econômica do governo de Banzer. Segundo o artigo, a orientação do atual governo exige o sacrifício da grande maioria popular. "Os povos — diz o artigo — não vivem de dados estatísticos divulgados pelos meios financeiros, mas de pão, teto, educação e saúde". A FSB, há dois anos, era um dos sustentáculos do governo (ESP — 18-8-76).

SODEPAX: A PROCURA DE UMA NOVA SOCIEDADE

A Procura de uma Nova Sociedade será o tema de um programa de três anos patrocinado por SODEPAX, uma Comissão conjunta sobre Sociedade, Desenvolvimento e Paz do Conselho Mundial de Igrejas e do Vaticano, com o alvo do envolvimento ecumênico de grupos locais. Boletim especial de SODEPAX identifica três pontos principais do programa: uma nova ordem econômica internacional; novas bases para o desenvolvimento baseado na participação do pobre; a mobilização dos recursos humanos materiais e espirituais para sustentar a vida. Os secretários de SODEPAX são o jesuíta norte-americano, John Lual, e o metodista suíço, Theo Tschuv, que enfatizam o aspecto de abertura mundial do programa que tem por finalidade "oferecer aos cristãos de todas as Igrejas a oportunidade de trabalharem juntos para uma visão comum de uma nova sociedade". Dentro em breve o CEI estará publicando o planejamento do programa SODEPAX, em português.

ASSEMBLÉIA DA CESE REÚNE-SE EM PORTO ALEGRE

A Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) realizou no último dia quatro, no Centro Diocesano da Igreja Episcopal, em Porto Alegre, a sua terceira assembléia Geral ordinária, sob a presidência do Bispo Metodista Sady Machado da Silva. Entre as decisões tomadas no encontro, destacam-se as da eleição para o cargo de vice-presidente D. Cláudio Hummes, bispo diocesano de Santo André e representante da CNBB naquele organismo ecumênico; a publicação, em cooperação com o CEI, do documento **"A Procura de Uma Nova Sociedade — Participação Cristã na Construção de Novas Relações Entre povos"** da *Sodépac*, organismo do Conselho Mundial de Igrejas e do Secretariado Para União dos Cristãos, da Igreja Católica; Homologação do apoio de CESE às *"Jornadas Internacionais — Uma Sociedade Superando as Dominações"*, programa lançado pela CNBB com apoio de diversos organismos eclesiásticos internacionais; e a convocação de um encontro das entidades religiosas, católicas e evangélicas, que trabalhem junto aos índios brasileiros. Além dessas decisões, CESE enviou às autoridades federais telegramas em que de-

DESAPARECE O CIDOC

Encerrou definitivamente suas atividades o Centro Intercultural de Documentação (CIDOC) fundado em 1961 por Ivan Illich, em Cuernavaca, México. Em quinze anos, mais de 16.000 pessoas participaram de centenas de seminários e círculos de estudos sobre temas relacionados com as ideologias e mudança social. Além disso, assuntos num montante de 300 títulos foram publicados com tiragem de 250 exemplares, destinados apenas a pesquisadores, centros de estudos e bibliotecas especializadas. Entre os motivos apresentados para o encerramento de suas atividades, está o fato de haver atualmente muitos centros no México e na América Latina que promovem trabalhos semelhantes aos realizados por CIDOC, que em sua época, foi pioneiro.

BIPOS BRASILEIROS ENVIAM SOLIDARIEDADE A PAULO VI

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, enviou mensagem ao Papa Paulo VI, na qual afirma, em nome dos bispos do Brasil, sentimento de comunhão e solidariedade. O gesto teve como motivo a atitude de insubmissão por parte de Dom M. Lefebvre, que se mantém contrário a abertura representada pelo Concílio Vaticano II em termos de atualização.

PARAGUAI: PRISÕES E EXPULSÕES

Conforme noticiamos foram detidos no Paraguai seis membros da Missão Amizades, uma organização filantrópica protestante. Sabe-se que gestões foram feitas por executivos da própria Igreja em Indianópolis, EUA, Robert Thomas e William Nottingham, junto ao Presidente Stroessner. Foi então prometida a soltura dos detidos, mas até o final de agosto, quatro deles continuavam presos sem que, ao que se saiba; nenhum processo legal tenha sido instaurado. Têm ocorrido em vários países, protestos contra essas prisões e de outras pessoas.

PRESOS PEDEM AO CARDEAL POR DIREITO

Após celebração com os detentos do Presídio Hélio Gomes, do Rio de Janeiro, o Cardeal Eugênio Sales recebeu um grupo de presos que pediam a sua intervenção junto às autoridades no sentido de ser aplicado o Artigo 30 do Código Penal, que dá aos de comportamento satisfatório o direito de exercerem profissões fora da prisão (aplicado em todas as Penitenciárias menos no Rio de Janeiro). Quatro presos políticos pediram ajuda para esclarecerem suas situações. Afirmaram que não há motivo legal para a detenção e "tudo não passa de poder sabem explicar". Também os presos por motivos políticos na Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, pediram ao Cardeal que interceda junto às Auditorias Militares para que seja resolvida rapidamente a situação daqueles que já cumpriram pena mas continuam presos. (JB 30-6 e 8-7).

METODISTAS LUTAM CONTRA A FOME NA AMÉRICA LATINA

Patrocinado pelo Conselho das Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina (CIEMAL), o Conselho Metodista sobre a Fome reuniu cerca de 60 pessoas do Brasil, Argentina, Uruguai, Bolívia, Peru, Panamá, Costa Rica, México e Porto Rico, para estudarem a situação latino-americana, comparar trabalhos de desenvolvimento e buscar uma estratégia de conscientização do povo metodista da América Latina. Entre as causas da fome assinaladas pelo Conselho estão a distribuição injusta das rendas na América Latina e o intercâmbio econômico entre países ricos e pobres que "faz mais ricos aos ricos e cada vez mais pobres aos pobres". Vejam a Declaração da Consulta da Bolívia na *Última Página*.

SITUAÇÃO DO OPERA- RIADO EM J. DE FORA

Entrevistado num programa de televisão, o arcebispo metropolitano de Juiz de Fora, D. Geraldo Maria de Moraes Penido, voltou a criticar a situação do operariado do País, que ele vê com pessimismo, diante das últimas elevações do custo de vida divulgadas em São Paulo e no Rio. Citando o caso de Juiz de Fora, o arcebispo voltou a afirmar como fez em sua mensagem no Dia do Trabalhador, que "entre 60 e 70 por cento dos operários não recebem o salário-mínimo regional. E mais grave ainda. Muitos ganham em torno de 200 cruzeiros mensais e assinam folha de 768 cruzeiros".

PASTORES REJEITAM "APARTHEID"

Dizendo-se conscientes de seu longo silêncio em relação à situação racial de seu país, 17 pastores negros separaram-se da Igreja Reformada da Holanda na África do Sul, e declararam rejeitar firmemente as estruturas culpadas do "apartheid", que possibilitam a prisão sem processo e a supressão da liberdade individual, desprezando a lei". E mais ainda, afirmam que lutarão "por uma África do Sul livre, onde seja reconhecida a dignidade humana para todos". (CIEC — set. — 76).

PRISÕES BRASILEIRAS SE ASSEMELHAM COM CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

O deputado Ibrahim Ab-Ackel (Arena-MG), relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre penitenciárias, advertiu que o país pode se preparar para rebeliões sangrentas nos presídios, onde as condições de vida assemelham-se às dos campos de concentração nazistas. Estranha o deputado que não haja no país a defesa dos Direitos Humanos para o preso comum. O relatório — que foi pedido até por organismos internacionais — acentua que há uma desmoralização do processo criminal, quando enfatiza que "... é do conhecimento geral que as confissões obtidas pela polícia, são, em sua grande maioria, conseguidas através de atos de violência e de torturas." Considera o deputado, que também é advogado criminal, que os horrores descritos por Graciliano Ramos em "Memórias do Cárcere" são pequenas diante da realidade penitenciária brasileira. Não se

lembra o deputado, em seus 25 anos de advocacia criminal, de um juiz que, tomando conhecimento de torturas contra presos, tenha aberto inquérito e punido a autoridade responsável. (JB — 4-9-76).

SOCIEDADE SUPERANDO AS DOMINAÇÕES

Este é um movimento criado e anunciado pela CNBB, destinado a promover análises da realidade social em âmbito inter-nacional, denunciar as violências mais graves dos direitos humanos e ajudar pessoas e grupos a conseguirem "uma conversão da mente e do coração". Afir-mou Dom Aloísio Lorscheider, presidente da CNBB, seu caráter apolítico e aberto às Igrejas de qualquer confissão, bem como a instituições culturais e educativas, porque, frisou, "nem só os governos oprimem, todo mundo e até mesmo a Igreja tem aqui seu pecado".

MAIS SIMPLICIDADE NA REDAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Conhecidos jornalistas católicos pediram ao Vaticano que redija os seus documentos com maior clareza e compreensão. Essa foi uma das resoluções do Conselho da União Católica Internacional de Imprensa em sua última reunião realizada em Strasbourg, França.

JUSTIÇA TORNA-SE UM SINÔNIMO DE DINHEIRO...

João Pessoa (CIC) — Cerca de 500 pessoas, nos últimos tempos, receberam atendimentos em nível de orientação, encaminhamento, e intervenção pessoal nos casos mais urgentes, na capital da Paraíba, através do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de João Pessoa. As violações constatadas, na quase totalidade, atingem os mais pobres e desprotegidos da sociedade, como menores, prostitutas, trabalhadores e camponeses.

A VIOLÊNCIA NO LÍBANO DEPLORADA PELA IGREJA

O jornal do episcopado italiano, intérprete das opiniões do Vaticano, condenou veementemente o massacre de Tal Zaatar, o acampamento palestino no Líbano onde viviam há meses cerca de trinta mil pessoas. Como noticiou a imprensa internacional, deste total de refugiados, apenas doze mil sobreviventes conseguiram fugir antes do assalto final das tropas ditas cristãs. Pouco mais da metade destes foram retirados em caminhões pela Cruz Vermelha, mas, segundo depoimento dos refugiados, inúmeros comboios foram metralhados na fuga, enquanto pessoas que corriam aterrorizadas através da terra de ninguém entre os dois lados, eram atingidas pelos bombardeios. Durante o cerco, uma média de 25 pes-

O PROJETO SERTANEJO

Quando de sua visita a Recife, em agosto último, o presidente Geisel assinou o decreto de criação do Projeto Sertanejo.

O senador Paulo Guerra (Arena PE) classificou o Projeto como utópico, pois não atenderá às necessidades, não trará solução de emergência para as secas e não atenderá ao objetivo para que foi criado. Disse ainda que o Projeto representa uma prova de marginalização da classe política, pois embora haja no senado 11 ex-governadores nordestinos, nem ao menos um foi convidado a opinar sobre o assunto.

O Projeto Sertanejo é um programa de apoio ao desenvolvimento da região semi-árida do Nordeste, e tem como objetivo básico "tornar a economia da região mais resistente aos efeitos das secas, mediante a associação da agricultura irrigada com a agricultura seca."

São áreas prioritárias do projeto, o sertão do Piauí, as regiões do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia. Pretende, no curso de sua execução, instalar 60 núcleos de agro-pecuária e promover o acesso à terra de, pelo menos, 5.640 agricultores através do crédito fundiário (JB — 15-9-76; Globo — 17-8-76).

JARBAS PASSARINHO E AS CASSAÇÕES

Em entrevista ao jornal "O Liberal", do Pará, o Senador Jarbas Passarinho fez revelações sobre uma série de processos de cassação, dos quais participou como membro do Conselho de Segurança Nacional, na qualidade de Ministro do Trabalho nos Governos Costa e Silva e Médici. Diz o ex-ministro de Costa e Silva, que nessa época "os processos chegavam a nós já para dar conhecimento, na hora da reunião". Os ministros sabiam alguma coisa sobre esses processos quando o Ministro da Justiça "deixava vazar esta ou aquela notícia prévia", mas nesses casos, como aconteceu com o Deputado Federal Camilo Montenegro Duarte, o Ministro da Justiça "desconversava" para não permitir que os ministros interessados ou com opinião contrária, interferissem para evitar a consumação das cassações. Segundo o "O Estado de São Paulo", a forma como esses processos eram encaminhados ao Conselho de Segurança Nacional faz supor serem esses atos destituídos de sentimento ideológico, servindo apenas a interesses de grupos. Era tão casuístico o procedimento, que três deputados da Arena do Pará (um deles, Gersos Peres, atual presidente estadual do partido) foram incluídos três vezes na lista de cassações para atender a desejos de um grupo de oficiais da Aeronáutica (ESP — 9-9-76).

A DÍVIDA EXTERNA

Dados da OEA — Organização dos Estados Americanos — mostram que o Brasil utiliza, cada vez mais, recursos externos obtidos sob a forma de empréstimos, com o fim de cobrir juros e amortizações da dívida externa do País. Para cada 100 dólares tomados no exterior, ainda segundo a OEA, a progressão dos pagamentos do serviço da dívida correspondeu a US\$ 43 em 1974; para 1977 está previsto US\$ 80.4, chegando, em 1980, a 108.4 dólares (ESP — 13-8-76).

ATO INSTITUCIONAL NO URUGUAI

Imediatamente após tomar posse como presidente do Uruguai, o advogado Aponício Mendez decretou o Ato Institucional número 4, cassando por 15 anos os direitos políticos de todos os candidatos às eleições de 1966 e 1971 que foram eleitos, atingindo centenas de políticos não apenas dos partidos esquerdistas como dos dois tradicionais partidos do país: o Blanco e o Colorado (ESP — 2-9-76).

NOVAS ÁREAS DE SEGURANÇA NACIONAL

O presidente Geisel baixou dois decretos, declarando de interesse da segurança nacional, quatro municípios do Estado de Mato Grosso e cinco do Estado do Acre. Os atos presidenciais asseguram ao presidente da República, a nomeação dos prefeitos, suspendendo o pleito eleitoral de 15 de novembro próximo nesses municípios (ESP — 11-9-76).

CONFLITO DE TERRAS EM PARATI

Um dos quilombos do século passado, Campinho é povoado por mais de trinta famílias, todas descendentes dos escravos e homens libertos. Todos são posseiros pagando ao INCRA (a maioria) e sem nenhum documento de posse. Ameaçados, desde o ano passado, pelos grileiros de Parati e Santos, pediram ajuda ao FUNRURAL, mas não conseguiram nada. Alguns advogados oferecem apoiar, mas pedindo lotes como pagamento. (Boletim Diocesano — Barra do Pirai — V. Redonda, agosto/76).

ALTO DESEMPREGO EM SÃO PAULO

A massa de trabalhadores desempregados em São Paulo sobe a 600 mil pessoas, segundo cálculo feito pelo Secretário de Relações do Trabalho do Governo paulista. Afirmou que, da massa de trabalhadores brasileiros, que sobe a 44 milhões, mais de 24%, isto é, 12 milhões, trabalham em São Paulo, que registrou uma taxa de desemprego de 5% (Globo — 19-8-76).

NA PERIFERIA DE S. PAULO É ASSIM

“Nós, o povo, estamos aqui reunidos para dar início a Assembléia sobre custo de vida, que é fruto do trabalho de muitas mulheres.” Com estas palavras, cerca de 4 mil pessoas, moradores da periferia de São Paulo, iniciaram um debate, domingo, dia 20 de junho, junto com os políticos e representantes da Igreja Católica, sobre o custo de vida, salário, escola e melhoramentos básicos. Uma carta-apelo dirigida às autoridades governamentais, foi entregue a Dom Mauro Morelli, bispo da região sul, que ao recebê-la disse, entre outras coisas, “que como cristãos devemos nos alegrar com este acontecimento. A preocupação com a vida é profundamente evangélica. Tudo aquilo que abafa a vida, impede a vida, machuca a vida, nega a vida fala à nossa consciência e atinge o nosso coração. Na palavra de Deus descobrimos que Deus ama os homens. Os seus sofrimentos e suas aflições sobem até Deus que “ouve os clamores do seu povo e conhece os seus sofrimentos”. (Êxodo 3:7).

PASTOR QUE DENUNCIA INVASÃO DE TERRAS É AMEAÇADO DE MORTE

O pastor José Moreira Cardoso, residente em Gunambi, está sendo ameaçado de morte por defeder os direitos dos legítimos proprietários das áreas desmembradas da Fazenda Porto Feliz, à margem esquerda do Rio São Francisco, no distrito de Sítio do Mato, município de Bom Jesus da Lapa. A Fazenda Porto Feliz, constituída por quatro glebas cujos títulos estão assinados por governadores baianos, está localizada numa área de tensão social provocada desde 1973 pelas notórias atividades dos grileiros. Esses dados estão contidos na denúncia feita pelo pastor Cardoso ao Ministro da Justiça. Nesse documento um pistoleiro é citado como tendo sido contratado para ir a Gunambi para matá-lo, tal não ocorrendo por estar o pastor ausente em viagem. Além disto, segundo a referida denúncia, o pastor recebeu muitos recados de advertência para que se afaste da defesa dos proprietários rurais.

Em setembro de 1974 o pastor Cardoso enviara denúncia semelhante ao Presidente Er-

nesto Geisel, pedindo sua interfeência a favor dos pobres. Os novos proprietários da Fazenda Porto Feliz receberam domínio e posse de suas áreas após pagamentos simbólicos à COEMAR, órgão da Igreja Presbiteriana Unida, que há catorze anos iniciou um programa de “reforma agrária” em sua propriedade, desmembrando trinta áreas num total de 1.700 hectares e entregando-as a famílias pobres da região. Essas áreas já estão devidamente cadastradas no INCRA. Atendendo a denúncia do pastor Cardoso, o Ministro da Justiça enviou representantes seus recentemente a Bom Jesus da Lapa e a Sítio do Mato para verificar a situação. Na semana passada um dos novos proprietários, Abel Oliveira, conhecido e respeitado em toda a região, compareceu ao fórum de Bom Jesus da Lapa para prestar depoimento, confirmando todas as denúncias do pastor Cardoso.

BRASÍLIA: PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

Dois terços da população de Brasília, que mora nas cidades satélites, sofrem de todas as moléstias endêmicas e morrem pelas mesmas razões de sub-nutrição, falta de assistência médica e condições mínimas de saneamento que caracterizam as áreas mais subdesenvolvidas do país. Enquanto isso, no Plano Piloto, um terço da população tem a maior renda “per capita” do país (. . . 1.920 dólares anuais) e um nível de Saúde comparável aos dos países altamente industrializados. Em Ceilândia área de menor nível sócio-econômico, 50% das mortes são causadas por doenças transmissíveis e pneumonia, 67% do total de mortes são de crianças com menos de 5 anos de idade, e a taxa de mortalidade infantil é de 8,4% por mil habitantes, enquanto no Plano Piloto é de 3,1% (ESP — 28-8-76).

DECLARAÇÃO DA CONSULTA SOBRE A FOME

Do Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina — CIEMAL

Nós, representantes das Igrejas Metodistas da América Latina, reunidos em Santa Cruz, Bolívia, convocados pelo Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina — CIEMAL — para tratar do problema da fome, depois de haver analisado intensamente o tema, nos sentimos na obrigação de manifestar ao mundo a nossa profunda preocupação pela injustiça que se evidencia, e a colocamos dentro das conclusões desta consulta:

Assusta-nos o tomarmos conhecimento de que milhares de crianças morrem de fome todos os dias e que oitenta por cento das pessoas que vivem na América Latina têm uma dieta alimentícia deplorável. Ainda mais dolorosa se torna a situação quando vemos que tantos sofrem de fome, ao mesmo tempo que outros têm de sobra para por fora. Estas realidades evidenciam a necessidade de uma mudança em nossa sociedade, de tal maneira que suas estruturas levem em conta, em primeiro lugar, o direito à vida plena que é uma dádiva de nosso Senhor. Uma sociedade na qual o pão possa estar justamente distribuído entre aqueles que cultivam o trigo, fabricam o pão, e o colocam nas mãos dos que aplicam o fruto do seu trabalho para comê-lo.

Como Igreja de Jesus Cristo defendemos arduamente o direito de todo ser humano a uma vida plena, no mais integral sentido da palavra. Entretanto não há possibilidade de vida plena se a vida perece com a fome e muito menos quando se perde o mais precioso dom de Deus por causa da fome.

Temos sentido com clareza que, como indivíduos e como Igreja, fomos desobedientes ao chamado de nosso Deus para acudir a fome de nossos irmãos e confessamos nosso pecado com sincera vergonha e sem rodeios, mas estamos em tempo de voltarmos a ser fiéis e conver-

tidos naquilo que devemos ser como Igreja de Cristo.

Nós nos comprometemos solenemente e perante o nosso Deus a unirmos as palavras aos fatos e iniciarmos um movimento em nossas Igrejas Metodistas da América Latina, não só para denunciar vigorosamente o pecado da fome senão também para sacudir o que tem de ser sacudido, com verdadeiro amor cristão, mas também com verdadeiro fervor e energia, procurando ser fiéis ao mandato divino de ser sal que codimenta o pão dos necessitados ainda que o nosso pão e dos poderosos se torne amargo.

Não podemos permanecer impassíveis ante o fato de uma injusta distribuição de rendas em nossos países e perante os termos de intercâmbio entre países ricos e pobres, que vai fazendo cada vez mais ricos os ricos e que cada vez mais pobres os pobres.

Nós nos comprometemos, deste coração da Bolívia, a iniciar a nossa luta contra a fome na América Latina, começando a repartir o nosso pão até nos mobilizarmos para mudar o que seja necessário. Nós que estivemos aqui reunidos voltamos aos nossos países levando uma chama de amor que acenderá uma fogueira em cada lugar aonde havemos de chegar. Em cada país, dos aqui representados, iniciaremos o movimento contra a fome e uma Comissão de Luta o inserirá em nível continental.

Saibam todos: estamos em marcha. Havemos de chegar a toda parte. O amor de Jesus Cristo nos move.

Os representantes das Igrejas Metodistas da Argentina, Bolívia, Brasil, Costa Rica, Panamá, Peru, Porto Rico e Uruguai.

Santa Cruz, Bolívia, 9 de julho de 1976.